Eólica Serra das Vacas III S.A.

CNPJ nº 16.694.110/0001-29

Demonstrações contábeis - Exercícios findos de 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Milhares de Reais)

Balanços patrimoniais

Ativo	Nota	31/12/2015	31/12/2014
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	500	1.732
Despesas antecipadas		6	221
Impostos a recuperar		166	4
Outras contas a receber		9	8
		681	**1.965**
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Partes relacionadas - Mútuo	4	60	–
Imobilizado	5	126.013	23.004
Intangível		12	9
Despesas antecipadas		–	6
		126.085	**23.019**
Total do ativo		**126.766**	**24.985**

Passivo e patrimônio líquido	Nota	31/12/2015	31/12/2014
Circulante			
Fornecedores	6	10.410	190
Debêntures	7	6.517	–
Impostos a pagar		190	42
Partes relacionadas - Mútuo	4	46	46
Outras contas a pagar		–	8
Empréstimos e financiamentos	8	1.463	–
		18.626	**286**
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	8	55.012	–
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	9	5.454	–
		60.466	**–**
Patrimônio líquido			
Capital social	10	48.176	24.896
Prejuízos acumulados		(502)	(196)
		47.674	**24.700**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**126.766**	**24.985**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações dos resultados

	Nota	31/12/2015	31/12/2014
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas		(913)	(226)
(=) Prejuízo antes dos efeitos financeiros		**(913)**	**(226)**
Receitas financeiras		719	33
Despesas financeiras		(111)	(3)
(=) Prejuízo do exercício		**(305)**	**(196)**
Número de quotas integralizadas		**48.176**	**15.210.784**
Prejuízo por quota		(0,006340)	(0,000013)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações dos resultados abrangentes

	31/12/2015	31/12/2014
Prejuízo do exercício	**(305)**	**(196)**
Total do resultado abrangente do exercício	**(305)**	**(196)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Capital social			
	Capital subscrito	Capital a integralizar	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	**–**	**–**	**–**	**–**
Integralização de capital social	1	24.307	–	24.308
Aumento do capital social	25.935	(25.347)	–	588
Prejuízo do exercício	–	–	(196)	(196)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	**25.936**	**(1.040)**	**(196)**	**24.700**
Aumento do capital social	19.028	(13.380)	–	5.649
Integralização de capital	3.212	14.420	–	17.632
Prejuízo do exercício	–	–	(305)	(305)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**48.176**	**–**	**(502)**	**47.674**
Mutações no período	22.240	1.040	(305)	22.975

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações dos fluxos de caixa

	31/12/2015	31/12/2014
Prejuízo do exercício	**(305)**	**(196)**
Ajustes		
Depreciação e amortização	16	6
Prejuízo ajustado	**(289)**	**(190)**
(Aumentos)/reduções dos ativos		
Despesas antecipadas	221	(227)
Outras contas a receber	(1)	(12)
Impostos a recuperar	(162)	–
Partes relacionadas	(60)	–
	(2)	**(240)**
Aumentos/(reduções) dos passivos		
Fornecedores	10.220	190
Impostos a pagar	149	42
Outras obrigações a pagar	(8)	8
Partes relacionadas	–	46
	10.360	**286**
(=) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**10.069**	**(144)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(100.945)	(23.063)
Aquisições de bens do ativo intangível	(4)	(9)
Baixa de bens do ativo imobilizado	183	53
(=) Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	**(100.766)**	**(23.019)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital	23.280	24.896
Recursos para futuro aumento de capital	5.454	–
Empréstimos e financiamentos	56.671	–
Emissão de debêntures	57.000	–
Amortizações		–
Liquidação de debêntures	(50.344)	–
Pagamento de juros	(2.596)	–
(=) Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	**89.465**	**24.896**
(=) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(1.232)**	**1.732**
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	1.732	–
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	500	1.732
(=) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(1.232)**	**1.732**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

1. Contexto operacional: A Companhia denominada Eólica Serra das Vacas III S.A., com tipo jurídico "Sociedade Anônima" de capital fechado, com sede no município de São Paulo, Estado de São Paulo, e tem por objetivo social predominante a exploração de serviços no ramo de energia elétrica por fonte eólica. A Companhia foi instituída, conforme Ata da Assembleia de Constituição da Sociedade por Ações datada em 17 de janeiro de 2014. Em 31 de agosto de 2015, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da totalidade das ações e consequentemente conversão da Companhia em subsidiária integral da Eólica Serra das Vacas Holding S.A. Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia encontrava-se operacional. O início de suas operações ocorreu no dia 18 de dezembro de 2015. **2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis: 2.1. Apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações. Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. **a) Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor. **b) Moeda de apresentação das demonstrações:** As demonstrações contábeis estão apresentadas em moeda nacional (Real), que é a moeda funcional da Companhia. **2.2. Principais práticas contábeis adotadas:** As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir: **2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida. **2.2.2. Imobilizado:** Os itens do imobilizado em construção são demonstrados ao custo histórico de aquisição. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração. A Companhia inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo lhe proporcione futuros benefícios econômicos. Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados como despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo. A depreciação dos ativos, quando da entrada em operação da Companhia, será calculada usando método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. As vidas úteis dos ativos são baseadas na Resolução Normativa nº 474/2012 emitida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. **2.2.3 Intangível:** Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação a perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. **2.2.4. Provisões para perdas por "impairment" em ativos não financeiros:** Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por "impairment" é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados nos níveis mais baixos, para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros foram ajustados por "impairment", são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do "impairment" na data do balanço. **2.2.5. Passivo circulante e não circulante:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. **2.2.6. Empréstimos:** Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Instrumentos de dívida e de patrimônio emitidos por uma entidade da Companhia são classificados como passivos financeiros ou patrimônio, de acordo com a natureza do acordo contratual e as definições de passivo financeiro e instrumento de patrimônio. **2.2.7. Debêntures - não conversíveis:** As debêntures (não conversíveis) emitidas pela Companhia são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquida dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstradas pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as debêntures estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. São classificadas como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

3. Caixa e equivalentes de caixa:

	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e depósitos bancários a vista	500	168
Aplicações financeiras	–	1.564
	500	**1.732**

Verificamos ao longo do período de revisão que os saques efetuados na conta de caixa e equivalente de caixa resultaram da necessidade de pagamento das aquisições de imobilizado, e despesas do período. **4. Partes relacionadas - Mútuo:** A Eólica Serra das Vacas III S.A. mantém transações com empresas ligadas e entre si, efetuadas em condições normais de mercado, e podem ser assim resumidas:

	Ativo	Passivo
Eólica Serra das Vacas I **(a)**	60	–
PEC Energia **(b)**	–	46
	60	**46**

(a) Referem-se a mútuos entre as Empresas do Complexo, há incidência de encargos financeiros (Por meio da Instrução Normativa RFB nº 1.543/2015 - Diário Oficial da União 1 de 23.01.2015, foram alterados os artigos 6º e 7º da Instrução Normativa RFB nº 907/2009, que dispõe sobre o IOF, no que se refere às alíquotas de 0,0082% para pessoas físicas e 0,0041% para pessoas jurídicas, em operações de factoring e de mútuo, ambas acrescidas do adicional de 0,38%. Quando o valor do crédito for igual ou inferior a R$ 30.000,00, aplica-se à pessoa jurídica optante pelo Simples Nacional a alíquota de 0,00137%, acrescida de 0,38%),e os vencimentos são a curto prazo, em média 15 dias; **(b)** O saldo de R$ 45.900,00 refere-se a um aporte de capital efetuado pelo acionista da Companhia, a PEC Energia S.A.. O saldo origina-se de um valor depositado a maior pelo acionista, uma vez que, conforme ata da Companhia, emitida em 10 de junho de 2014, a PEC Energia deveria realizar a integralização de R$ 56.100 no dia 10 de julho de 2014, quando, no entanto, a mesma realizou um depósito no valor de R$ 102.000.

5. Imobilizado:

	Imobilizado em curso						Imobilizado em uso			
	Terrenos	Edificações, sobras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	A ratear	Desenvolvimento de projeto	Adiantamentos a fornecedores	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Aquisições	250	273	70	1.294	587	20.497	1	52	39	23.063
Baixas	–	–	–	–	–	(53)	–	–	–	(53)
Depreciação	–	–	–	–	–	–	–	(5)	(2)	(7)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	250	273	70	1.294	587	20.444	1	47	37	23.003
Custo total	250	273	70	1.294	587	20.444	1	52	39	23.010
Depreciação acumulada	–	–	–	–	–	–	–	(5)	(2)	(7)
Valor residual	250	273	70	1.294	587	20.444	1	47	37	23.003
Saldos em 31 de dezembro de 2014	250	273	70	1.294	587	20.444	1	47	37	23.003
Aquisições	100	11.448	14.415	14.822	–	62.419	–	–	–	103.206
Baixas	–	(26)	–	(156)	–	–	–	–	–	(182)
Depreciação	–	–	–	–	–	–	–	(10)	(3)	(14)
Transferências	–	6.898	75.444	42	–	(82.384)	–	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2015	350	18.593	89.929	16.002	587	479	1	37	34	126.013
Custo total	350	18.593	89.929	16.002	587	479	1	52	39	126.033
Depreciação	–	–	–	–	–	–	–	(15)	(4)	(20)
Valor residual	350	18.593	89.929	16.002	587	479	1	37	35	126.013
Taxas anuais de depreciação - %							10%	20%	10%	

6. Fornecedores

	31/12/2015	31/12/2014
Fornecedores de materiais e serviços	10.410	190
	10.410	**190**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no decorrer da construção, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar aos fornecedores são apresentadas como passivo não circulante. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, com prazo máximo de liquidação de 30 (trinta dias). O principal saldo em aberto em 31 de dezembro de 2015 refere-se a obrigações com a General Eletric. **7. Debêntures:** O Conselho de Administração da Eólica Serra das Vacas III S.A. aprovou, em 2 de junho de 2015, a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações. Foram emitidas 114 (cento e vinte oito) debêntures, com valor Nominal Unitário de R$ 500.000 (quinhentos mil reais), totalizando, na data de emissão, o Valor Total da Emissão de R$ 57.000.000 (sessenta e quatro milhões de reais). A emissão é série única, com garantia real, garantia adicional fidejussória, com vencimento em 22 de junho de 2016. Os recursos líquidos captados em 08 de julho de 2015 foram destinados para a construção do Parque Eólicos. O valor nominal e os correspondentes encargos financeiros das Debêntures estão classificados do Passivo circulante em virtude do prazo de vencimento ser inferior a um exercício social. No dia 30 de dezembro de 2015, houve uma amortização no valor de R$ 50.344.224,00 pago pela Eólica Serra das Vacas III S.A., com o recebimento de empréstimo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), conforme Nota Explicativa 8.

	31/12/2015	31/12/2014
Valor nominal	6.655	–
(–) Custo de Transação a Amortizar	(138)	–
	6.517	**–**

Os valores demonstrados acima se aproximam do seu valor justo, por isso nenhum ajuste foi necessário. Sobre as debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas média diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros, acrescida exponencialmente de sobretaxa equivalente a, 2,80% (dois inteiros e oitenta centésimos por cento) ao ano. Não existem *covenants* atrelados a indicadores financeiros. **8. Empréstimos e financiamentos:** A Eólica Serra das Vacas III S.A. adquiriu um financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento BNDES composto, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), destinado a implantação do Complexo Eólico Serra das Vacas. O "Crédito C" destinado a Eólica Serra das Vacas III S.A., foi creditado até a data de 31 de dezembro de 2015 um valor de R$ 56.670.520, com data final de amortização em 15 de julho de 2032.

	31/12/2015	31/12/2014
Valor nominal	56.670	–
(–) Custo de Transação a Amortizar	(195)	–
	56.475	**–**

O saldo do empréstimo será pago em 192 prestações mensais com vencimento todo dia 15 de cada mês pelo período de 15 de agosto de 2016 a 15 de julho de 2032. O principal é atualizado por TJLP + 2,45% e os juros incidentes sobre o período de carência do contrato deverão ser capitalizados ao seu principal. Foram dadas como garantias do referido contrato, ações da Serra das Vacas Holding S.A.; Ações das empresas Serra das Vacas I S.A., Serra das Vacas II S.A., Serra das Vacas III S.A. e Serra das Vacas IV S.A.; cessão de direitos creditórios provenientes de contratos de receita e recebíveis futuros das beneficiárias além de máquinas e equipamentos que compõem os parques de geração do Complexo Eólico Serra das Vacas. As beneficiárias tem como obrigações relevantes cumprimento de prazos para iniciar e executar a operação comercial; apresentação ao BDNES as respectivas licenças de operações; manter-se em situação regular junto aos órgãos de meio ambiente, CCEE, à ANEEL, ao MME, ao Operador Nacional do Sistema Elétrico ("ONS") e/ou quaisquer outros órgãos e entidades integrantes da Administração Pública Direta ou Indireta; bem como adotar medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, segurança e medicina do trabalho. Dentre as obrigações da Eólica Serra das Vacas I, estão apresentar durante a vigência do contrato, até 30 de maio de cada ano, demonstrações financeiras auditadas por empresa cadastrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), referentes ao exercício anterior. **9. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC):** A necessidade de caixa da Companhia, quando necessário aportes monetários de valores expressivos, são suportadas por meio de aportes realizados pelos quotistas com recursos próprios e na proporção de suas participações e registrados como Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC).

	31/12/2015	31/12/2014
Eólica Serra das Vacas Holding	5.454	–
	5.454	**–**

10. Patrimônio líquido: 10.1. Capital social: O capital subscrito é dividido em 48.176.000 de ações ordinárias de R$ 1,00 cada uma, tendo sido integralizado o 100% do valor R$ 48.176.000:

	Capital subscrito	Capital integralizado
Acionistas		
Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	48.176	48.176
	48.176	**48.176**

Em 31 de agosto de 2015, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da totalidade das ações e consequentemente conversão da Companhia em subsidiária integral da Eólica Serra das Vacas Holding S.A. Todos os aumentos de capital com emissões de ações ocorridas durante o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2015 foram deliberados e aprovados em Reunião de Conselho Administrativo. **10.2. Reserva legal:** Constituída com 5% do lucro do exercício antes de outras destinações e limitada a 20% do capital social, sem resultado positivo no período, não houve destinação para reserva legal. **10.3. Dividendos:** A distribuição de dividendos se dá com base em 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976. Sem resultado positivo no período, não houve proposta de distribuição de dividendos. **11. Eventos subsequentes:** Conforme Portaria nº 251 do Gabinete do Ministro estabelece a Eólica Serra das Vacas III (ESDV III) como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da

continua

continuação

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Central Geradora Eólica. Durante o prazo de trinta e cinco anos (35). Dentre as obrigações da ESDV III, está o cumprimento do cronograma para início da Operação Comercial da 1ª à 15ª Unidades Geradoras: até 1º de janeiro de 2016. Durante o mês de dezembro de 2015 a Companhia operou em fase de testes, tendo sido possível a geração com finalidade comercial nos últimos dias do exercício, com cerca de 50% de sua capacidade operacional. Em janeiro de 2016, a Companhia iniciou suas atividades comerciais, tendo, inclusive, comercializado o excedente da energia produzida durante os últimos 12 dias do mês de dezembro de 2015, por meio da emissão da nota fiscal número 13 com data de 08 de janeiro de 2016. Durante os primeiros meses do exercício de 2016 deverão, ainda, se reconhecidos os efeitos do reconhecimento do custo de reposição, gasto a ser incorrido ao término do contrato de arrendamento do terreno para a reposição do terreno às condições ambientais existentes antes da instalação do parque eólico. Até a data da emissão de nosso relatório, a Administração ainda não havia concluído o estudo relativo aos efeitos de tal registro.

Diretoria

Vinicius José Queiroga Duarte

Carlos André Arato Bergamo

Contador

Gilmara da Silva Magno Gomes

CRC 015754/O-6

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Acionistas e Administradores da **Eólica Serra das Vacas III S.A.** São Paulo - SP. **Introdução:** Examinamos as demonstrações contábeis da **Eólica Serra das Vacas III S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A Administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade **Eólica Serra das Vacas III S.A.** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase: Transações com partes relacionadas:** Conforme Nota Explicativa nº 4 às demonstrações contábeis, a Companhia mantém transações de empréstimos com partes relacionadas. Caso essas operações fossem realizadas em condições normais de mercado, poderiam gerar resultados diferentes daqueles contidos nas demonstrações contábeis.

BDO

São Paulo, 29 de janeiro de 2016

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

Francisco de Paula Reis Júnior
Contador CRC 1 SP 139268/O-6

Jairo da Rocha Soares
Contador - CRC 1SP 120458/O-6